

TERMO DE REFERÊNCIA

Desenho do Rodízio no 2º Ano da Residência e Estágio Opcional

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da UESC, realiza no segundo ano do curso as estratégias educacionais **Rodízio** (de caráter obrigatório) e **Estágio Opcional**.

São efetivadas através da inserção dos residentes em diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Amplia, desta forma a formação dos profissionais estendendo-a a equipes de Saúde da Família, na(s) Equipes Multiprofissionais (eMulti) de Saúde dentre outras possibilidades de **atuação nos dispositivos e equipamentos da RAS** do município.

Possibilita aos profissionais residentes irem além do trabalho *in loco*, quando estão inseridos na realidade local, na prática cotidiana da equipe saúde da família, junto aos usuários e gestores, identificando problemas concretos, planejando, tomando decisões e atuando no mundo real a partir de intervenções voltadas para a resolução dos problemas que se fazem presentes no território pulsante e repleto de vida. Simultaneamente, em um desenho dinâmico de ir e vir partindo destes cenários de prática de referência, propicia a visão da complexidade e experiência sistêmica em diferentes pontos da RAS a partir da vivência nesses espaços.

Nesse contexto, mantém a prioridade da atuação na Atenção Primária em Saúde (APS) com ênfase na integralidade do cuidado em base territorial, à educação permanente e à promoção da saúde. Estas se transversalizam com vistas ao fortalecimento dos cenários de práticas e/ou mudança de práticas dos profissionais, à qualificação do cuidado e à consolidação e ordenamento das RASs. A articulação ensino-serviço-pesquisa e extensão se faz presente em toda a operacionalização do programa.

O PRMSFC da UESC utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem com enfoque problematizador e adota o currículo integrado orientado por competências com abordagem dialógica como estratégia pedagógica por favorecer a articulação entre teoria e prática, ensino-serviço-comunidade, propiciando o compartilhamento de saberes e fazeres, o trabalho interdisciplinar e a interprofissionalidade, estimulando o diálogo entre as unidades educacionais temáticas (UET).

DESENHO DO RODÍZIO

No segundo ano são trabalhadas quatro (4) UETs, uma a cada trimestre, que buscarão articular a RAS na perspectiva da integralidade e a produção do conhecimento.

Ao promover o Rodízio (caráter obrigatório), a **intencionalidade educacional** é proporcionar conhecimento acerca do fluxo, do funcionamento das redes prioritárias de atenção à saúde e dos equipamentos que a compõem, articulando a produção do cuidado integral em rede por meio da utilização das ferramentas de apoio matricial, da educação permanente e de propostas de intervenção entre a USF/NASD e a unidade de rodízio com vista à consolidação das competências a serem desenvolvidas pelo profissional de saúde residente (PsR).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PROPP)
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PRMSF)

Os residentes passarão a desenvolver as atividades práticas em diversos pontos da rede, durante um trimestre, ou seja, três (3) meses. Para tanto têm que elaborar um Plano de Trabalho para o(s) cenário(s) de prática onde será desenvolvido o Rodízio.

O início do processo de identificação das unidades ocorrerá a partir início do período letivo, através dos conhecimentos sobre RAS apresentados nos conteúdos temáticos trabalhados. Em junho, deverão identificar a(s) unidade(s) de saúde em qual(is) se propõem a desenvolver atividades no município e que tenha articulação com o território de abrangência da USF e com sua formação.

As áreas de concentração das atividades poderão ser: práticas do cuidado especializado (centros de referência); gestão de saúde e assistência social (planejamento e avaliação de serviços), Núcleo de Educação Permanente, redes de atenção à saúde, controle social, vigilância em saúde e o Núcleo Regional de Saúde Sul e a Base Regional de Saúde.

A escolha poderá ser apresentada pelo PsR em comum acordo com a coordenação da unidade pretendida e/ou disponibilização da RAS, No Rodízio deverá ser acompanhado por um profissional especialista da unidade desejada, o qual deverá assinar o termo de aceite do residente e, ao final do acompanhamento enviará a avaliação do residente, ao tempo em que será entregue um certificado de preceptoria pelo colegiado do programa.

O desenvolvimento da prática do rodízio será cumprido entre a USF e a unidade de escolha, sendo 03 dias na USF (incluindo atividades aos sábados) e 02 dias na(s) unidade(s) de escolha durante todo o período do rodízio.

O Plano de Trabalho do Rodízio deverá conter: a intencionalidade educacional, expectativas referentes à escolha, potencialidades para o enfrentamento de desafios, produto ofertado ao serviço que o acolher e produtos ofertados a USF advindos das capacidades e habilidades desenvolvidas. No final da prática entregar relatório discriminando as atividades implementadas relacionadas a cada produto (novo campo de prática e USF). Utilizar o diário cartográfico contribuirá para elaboração do **relatório final do rodízio** que será entregue 30 dias após no final do rodízio.

Os residentes (R2) deverão enviar por e-mail o Plano de Trabalho do Rodízio à coordenação do Rodízio e Estágio Opcional, entre e 1º ao 15º dia do mês de junho, para a fim de que seja feita a formalização da entrada do PsR nos novos campos de práticas.

Desenho do Estágio Opcional (EO)

O PsR poderá fazer Estágio Opcional (EO) em outras instituições ou entidades que possuam estrutura docente-assistencial adequada para sua formação, devendo observar os seguintes requisitos:

- O estágio Opcional deverá ser desenvolvido em local que permita o desenvolvimento de atividades coerentes com a área de concentração e a área temática do Programa, visando à qualificação de sua formação para atuação no SUS/Atenção Primária em Saúde com foco na estratégia saúde da família e núcleo de apoio a saúde da família;
- O EO será permitido apenas para o residente (R2) e terá duração de 30 (trinta) dias consecutivos, conforme regulamentação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS)¹, entre os meses de agosto a dezembro do ano corrente;
- O residente deve encaminhar requerimento a coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UESC, no qual conste a indicação da instituição, período,

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PROPP)
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PRMSF)

plano de atividades a ser executado, ficando responsável pela tramitação dos acertos com o local que irá recebê-lo, bem como pelo seguro-saúde do estágio;

- O residente deverá providenciar e apresentar todos os documentos exigidos pela Instituição parceira;
- A Instituição parceira deverá encaminhar documento de aceite, com o nome do profissional que ficará responsável pela supervisão e avaliação do residente à secretaria executiva do PRMSF/UESC;
- Os custos de transporte, alimentação e estadia serão de inteira responsabilidade do residente;
- O Coordenador deverá encaminhar para a secretaria executiva do PRMSF/UESC documento autorizando a realização do estágio optativo, no qual deve constar o local em que será realizado o estágio, nome do responsável pelo residente, programação que deverá ser desenvolvida e respectiva carga horária;
- Em estágios realizados fora do território Nacional, ficará sob responsabilidade do residente o seguro de vida.

- Para fins de validação do estágio optativo com vistas à aprovação é necessário apresentar comprovante de frequência e avaliação de estágio.
- Para participar do estágio opcional, o PsR deverá estar com todas as atividades atualizadas, bem como ter conceito “satisfatório” pela avaliação do tutor e do preceptor. Deverá elaborar um plano de estágio, validado pelo tutores e pela Coordenação do Programa.
- O plano de Estágio Opcional deverá ser elaborado pelo residente e entregue a Coordenação impreterivelmente até 01/08 do ano corrente. O **Relatório Final do EO**, deverá ser entregue até 30 dias após o término do mesmo. A percepção desta experiência para o aprendizado deve ser relatada pelo residente no diário cartográfico. Destacamos que o EO não é obrigatório.

PLANOS DE TRABALHO DO RODÍZIO E DO ESTÁGIO OPCIONAL

O **plano/proposta de trabalho do rodízio** deverá estar em conformidade com as áreas de concentração e intencionalidade educacional do rodízio e conter os seguintes aspectos:

- Intencionalidade educacional/propósito da escolha;
- Justificativa das escolhas;
- Expectativas em relação aos cenários de práticas escolhidos;
- Estratégias que julgue necessárias para enfrentar os desafios relacionadas aos cenários de práticas escolhidos;
- Produto ou intervenção que implementará nos serviços que o acolheu, socializando-o com a USF;
- Produtos ofertados a USF advindos das capacidades e habilidades desenvolvidas nos novos cenários de prática;

O Plano de Estágio Opcional deverá conter:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PROPP)
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PRMSF)

- Cabeçalho;
- Local onde pretende realizar o EO;
- Profissional que irá acompanhar as atividades com contato;
- Objetivos que espera alcançar;
- Justificativa;
- Produto que almeja deixar no local (plano aplicativo/intervenção, relato de experiência, dentre outros);
- Cronograma das atividades a serem desenvolvidas;

QUADRO 1: Planejamento e Realização do Rodízio (obrigatório) e Estágio Opcional

UNIDADES ²	MESES					
	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
	Rodízio Finalização e entrega de Plano de Trabalho e pactuação do rodízio/RAS	Rodízio	Rodízio	Rodízio	Encerramento das atividades, relatórios, portfólio, apresentação Estágio Opcional 30 dias consecutivos	Entrega de relatórios em até 30 dias após o final do Rodízio ou do Estágio Opcional
RAS		02 dias / semana	02 dias / semana	02 dias / semana		
USF		03 dias / semana	03 dias / semana	03 dias / semana		

2. Cenários de Prática da RAS que tenha condições de receber o PsR (infraestrutura) e de consolidar competências articulando saberes e fazeres

QUADRO 2: Cronograma das atividades realizadas durante o Estágio Opcional

ATIVIDADES/PRODUTOS	PRAZO DE ENTREGA
<i>Levantamento dos campos para o EO</i>	Até 30/07 ano corrente
<i>Envio do Plano de EO</i>	Até 15/08 ano corrente
<i>Início do EO</i>	01/10 ano corrente
<i>Diário Cartográfico</i>	Final do EO
<i>Narrativa</i>	Obrigatória e entrega no final do EO
<i>Síntese Reflexiva</i>	Relativa ao período do EO
<i>Relatório Final do EO</i>	Até 30 dias após o final do EO

FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO DO RODIZIO E EO

O Relatório deverá ser elaborado, pelo PsR considerando mediante o acompanhamento/orientação do tutor e preceptor.

Para que possa formular adequadamente o Relatório o residente, necessitará seguir as seguintes etapas, baseadas principalmente nas normas da ABNT.

1 INTRODUÇÃO

A introdução deve abordar de maneira geral os itens que serão apresentados no relatório, porém de forma concisa, partindo-se do geral para o específico. Ou seja, indicando a natureza, importância, objetivos, e a organização do relatório. Por ser um elemento textual, segue as normas de formatação vigente. O número de página começa a aparecer nessa parte.

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A caracterização da Unidade de Saúde deverá conter inicialmente a localização, estrutura física, horário de funcionamento, área de abrangência, composição da equipe, capacidade instalada, atividades de educação em saúde (processo de territorialização), estimativa populacional por grupos prioritários de atendimento, perfil epidemiológico.

2.1 Organização e funcionamento do serviço

- Horário de funcionamento
- Serviços oferecem: Quais? Horário? e dias que oferece?
- Programas Implantados: quantos? Quais? Nº de inscritos está cadastrado em algum livro? O agendamento do retorno é feito em algum caderno ou outro tipo de impresso? Cobertura?
- Ações e atividades desenvolvidas, responsáveis.

3. PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO LOCAL

3.1 IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS

Problemas Identificados

- Problemas relacionados à infra-estrutura: área de abrangência
- Problemas relacionados ao estado de saúde da população
- Problemas relacionados ao serviço: organização e funcionamento

Problemas Priorizados

- Problemas relacionados à infra-estrutura: área de abrangência
- Problemas relacionados ao estado de saúde da população
- Problemas relacionados ao serviço: organização e funcionamento

3.2. PLANO DE INTERVENÇÃO

MODELO SIMPLIFICADO DO PLANO DE INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO				
PROBLEMAS RELACIONADOS À INFRA-ESTRUTURA DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA				
Problema	Objetivos	Proposta de ação	Prazo de execução	Responsáveis pela execução

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PsR

Descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio.

5. CONTRIBUIÇÕES DO RODÍZIO E/OU EO

Dizem respeito as aprendizagem propiciada pelos cenários em que o rodízio foi desenvolvido e a ampliação da caixa de ferramentas de cada discente, os deslocamentos. Assim como as contribuições efetivamente ofertadas pelos discentes aos serviços

5.1. NA FORMAÇÃO DO RESIDENTE

Sinalizar as oportunidades vivenciadas no estágio que proporcionaram o amadurecimento profissional e deslocamentos sejam elas positivas ou negativas.

5.2. PARA O SERVIÇO

Descrever as contribuições do rodízio/EO para o serviço, considerando as ações assistências, gerenciais, educativas e político-sociais desenvolvidas.

6. RESULTADOS ALCANÇADOS

Apresentar os resultados obtidos durante o rodízio/EO e as sugestões tanto em relação á dinâmica de funcionamento da Unidade, quanto à dinâmica do rodízio/EO, apontando as fragilidades e fortalezas encontradas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar as reflexões acerca do processo vivenciado durante o rodízio/EO.

8 REFERÊNCIAS

Nesta seção o autor referenciará apenas os artigos e/ou livros que foram CITADOS de alguma forma no Relatório do rodízio/EO. As referências deverão ser realizadas, seguindo as Normas da NBR/ABNT.

APÊNDICES

Apresentar todo material construído pelo grupo durante o rodízio/EO tais como impressos, folders, dentre outros.

ANEXOS

Apresentar todo material utilizado durante o rodízio/EO ou que subsidiaram a construção do relatório.

REFERÊNCIAS

ILHEUS-BAHIA. Regimento Interno do PRMSF. COREMU-UESC, 2018

COELHO FERREIRA, V.S et al. Projeto Político Pedagógico do PRMSF. 2018 Atualizado 2024